

PRINCÍPIO DA EMPATIA EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O princípio da empatia evolutiva é a condição derivada das reações dos trafares (Trafarologia) e trafores (Traforologia) da consciência, entrosando-se com os trafares e trafores de outras consciências, por intermédio de múltiplas vidas humanas consecutivas (Serie-xologia), compartilhando as experiências (Conviviology) nas mesmas épocas (Cronêmica) e nos mesmos holopenseses intrafísicos (Proxêmica).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *empatia* vem do idioma Inglês, *empathy*, traduzido do idioma Alemão, *einfühlung*, e este do idioma Grego, *empátheia*, “paixão”. Apareceu no Século XX. A palavra *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Princípio da afinidade interconsciencial*. 2. Conceito da empatia interpessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da empatia evolutiva*, *princípio da empatia evolutiva simples* e *princípio da empatia evolutiva complexa* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Raiz da incompatibilidade interpessoal. 2. *Princípio da descrença*. 3. *Princípio da prioridade compulsória*. 4. *Princípio do exemplarismo pessoal*. 5. *Princípio do posicionamento pessoal*.

Estrangeirismologia: o *link* consciencial via mentalsoma; o *rappo* multimilenar interconsciencial; o *rappo* interconsciences; o *rappo* interconsins.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da autopensenização.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: — *Empatia: simpatia prática*.

II. Fatuística

Pensenologia: os pensenes da multidimensionalidade; a criação dos holopenseses libertários; o holopense doméstico; a grafopenseidade conjunta; o holopense institucional; os sociopenes; a sociopenseidade; os homopenses; a homopenseidade.

Fatologia: a inteligência evolutiva (IE); as maxiproéxis; a unipatia; a intropatia; a profunda empatia extrafísica; a empatia intrafísica franca; a condição de alguém sentir o microuniverso de outra consciência; a empatia mútua; a reciprocidade de afeto; a coparticipação afetiva; o desenvolvimento da afetividade entre as consciências; a capacidade de sintonia intelectual e emocional entre as pessoas; a empatia técnica; a afinidade intelectual; a origem da afinidade grupocármica; a empatia potencializando a força presencial; o *círculo da empatia* emissor-receptor; a *identificação médico-paciente*; o acoplamento energético.

Parafatologia: a intermissão; o *Curso Intermissivo* (CI); o paracoleguismo; a paracamaradagem; o fenômeno da telepatia; o holorgasmo conjunto.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *empatia expandindo o sinergismo*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*.

Voluntariologia: o holopensene da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisivo; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da tenepe; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Enumerologia: a compatibilidade; a afabilidade; a cordialidade; a sociabilidade; a solidariedade; a interassistencialidade; a megafraternidade.

Interaciologia: a interação duradoura entre os amigos.

Trinomiologia: o trinômio gregarismo-individualismo-universalismo; o trinômio rapport-energias conscienciais-acoplamento áurico; o trinômio holobiografias-autobiografias-biografias; o trinômio simpatia-autovivência-pacto.

Antagonismologia: o antagonismo amizade / paixão; o antagonismo homem / mulher; o antagonismo inimigo / amigo.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Filiologia: a evoluciofilia; a parapsicofilia; a gnosiofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o combate à evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Holotecologia: a psicossomatoteca; a definoteca; a evolucioteca; a retrocognoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Principiologia; a Psicossomatologia; a Proexologia; a Maxiproexologia; a Parageneticologia; a Extrafisiologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Comunicologia; a Duplogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; as companhias evolutivas; a minipeça no maximecanismo interassistencial; a empatia entre os seres humanos e os subumanos; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o cognopolita; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepesta; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o proexista; o maxiproexista; o proexólogo; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a intermissivista; a cognopolita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívíologa; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepesta; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a proexista; a maxiproexista; a proexóloga; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio da empatia evolutiva simples* = a condição intraconsciencial mantenedora da harmonia dos parceiros da dupla evolutiva exitosa no holopensene doméstico; *princípio da empatia evolutiva complexa* = a condição intraconsciencial mantenedora da harmonia dos componentes do grupocarma executando a programação existencial grupal, ou maxiproéxis, no amplo holopensene da Cognópolis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da empatia evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
2. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
3. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
4. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
5. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
6. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
7. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.

O ENTENDIMENTO TEÁTICO DO PRINCÍPIO DA EMPATIA EVOLUTIVA PERMITE À CONSCIÊNCIA ESCANCARAR A COMMOVISÃO PESSOAL DA HOLOMEMÓRIA, DAS RETROCOGNIÇÕES, DA HOLOBIOGRAFIA E DAS RETROVIDAS.

Questionologia. Você já se conscientizou da funcionalidade do *princípio da empatia evolutiva*? Tal entendimento aumentou a compreensão da convivialidade para você?